

APRIMORAMENTO DA MONITORIA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Nascimento da Silva^{1*} (IC – guilhermens2711@gmail.com)*, Lourenço Faria Costa¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O papel da monitoria no âmbito de uma disciplina acadêmica abrange uma ampla gama de benefícios: para o estudante assistido, para o(a) professor(a) da disciplina e para o próprio bolsista. Considerando isso, este estudo constou de um relato de experiência de um acadêmico bolsista de monitoria da disciplina de Metodologia Científica, durante o primeiro e segundo semestres de 2024. Para organizar a captação e organização das impressões e vivência durante este processo, houve consulta dos relatórios mensais, observância da rotina de atendimentos preconizada pelos dias e horários fixos de atendimento, pelos atendimentos conforme a demanda e pelas aulas assistidas para otimizar o processo de atendimento. No primeiro semestre de 2024 houve mais cursos que estavam ofertando a Metodologia Científica em relação ao segundo semestre. Contudo, houve mais demanda de atendimentos no segundo semestre possivelmente considerando uma inovação: participação do bolsista nas aulas ministradas. Esta medida trouxe o efeito de aproximar os estudantes ao monitor e também ao próprio docente, o que tornou os atendimentos mais efetivos. Ainda, os horários fixos de atendimento e a confecção de relatórios mensais contribuíram para o aprimoramento do processo no sentido de melhor organizar os trabalhos. Como resultado desta otimização, e ainda considerando maior proximidade com os estudantes, este bolsista teve oportunidade de aprimorar a assimilação dos conteúdos trabalhados na disciplina de Metodologia Científica, estreitar relações com outros estudantes, promover aprimoramento profissional considerando vínculos estabelecidos neste procedimento tanto com acadêmicos, quanto com os(as) professores(as) da disciplina. A bolsa de monitoria constituiu, portanto, grande oportunidade para o aperfeiçoamento profissional de todos os envolvidos. Porém, desafios tais como tempo de dedicação às atividades da bolsa conciliando com trabalho fora da Universidade e disponibilidade para assistir a todas as aulas da disciplina, foram relatados.

Palavras-chave: Bolsa Monitoria. Licenciatura. Ensino.

Introdução

A partir do século XIX, a humanidade testemunhou um avanço científico sem precedentes com o advento da Metodologia Científica. Como consequência, e no contexto da Revolução Científica, constatou-se maior abrangência da prática científica e melhor entendimento da natureza como um todo. Posteriormente, a metodologia científica foi sendo cada vez mais incorporada no âmbito da formação acadêmica direcionada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, concomitante ao aprimoramento dos preceitos éticos aplicados à pesquisa científica e publicações. Essa visão enfatiza a importância da metodologia científica como um meio para não apenas construir e acumular conhecimento, mas também para questionar e reformular as bases do entendimento científico e da formação acadêmica (Kuhn, 2013).

Dentro desta perspectiva, insere-se instrumentos de aprimoramento do ensino-aprendizagem. O texto de Guedes (1998), por exemplo, aborda a monitoria como uma questão tanto curricular quanto pedagógica, enfatizando a importância dessa prática na formação de estudantes. A monitoria não apenas complementa o currículo acadêmico, mas também oferece uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, tanto para o monitor quanto para os alunos envolvidos. De fato, diversas estratégias para aprimorar o processo de formação acadêmica são aventadas em contextos específicos de cursos diversos na graduação (Moura *et al*, 2020; Correa, Noguti, 2020; Fortunato, 2020). Portanto, a bolsa monitoria é um passo importante para formação docente em cursos de licenciatura, pois se destaca como importante ferramenta de aprimoramento profissional (Do Nascimento, Da Mata Martins, 2022).

Dessa forma, a monitoria se revela como um importante espaço de aprendizado para os acadêmicos, interligando-se ao conhecimento e às questões educacionais. Seu objetivo é melhorar a qualidade do ensino por meio do nivelamento dos alunos monitorados, promovendo um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à prática docente do monitor. Como consequência, a monitoria acadêmica se destaca como uma prática para o desenvolvimento de competências tanto para os acadêmicos assistidos quanto para os monitores. Segundo Silva, Pereira, Rocha (2019), essa interação permite uma troca de conhecimentos, promovendo um ambiente colaborativo que aprimora o processo de ensino-aprendizagem. Além de contribuir para a formação de um espaço de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo, a monitoria permite que os acadêmicos desenvolvam habilidades de autonomia e responsabilidade, essenciais para sua formação acadêmica e profissional, favorecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e de responsabilidade (Nicolau, Rocha, 2018).

Entretanto, há também uma ampla gama de dificuldades e desafios inerentes ao complexo processo de ensino-aprendizagem no âmbito da monitoria, tanto por parte dos acadêmicos quanto do monitor da disciplina (Garcia, Filho, Silva, 2013; Galdino, Abrantes, 2019; Ortolan, Aleff, Tiburzio, 2020; Oliveira, Vosgerau, 2021). Neste contexto, buscar métodos diferentes para explicar o conteúdo, estimular a autonomia e estreitar laços entre acadêmicos e professores, facilitando o diálogo entre os participantes deste processo, pode ser de grande valia.

Diante disso, este relato de experiência teve como objetivo expor experiências vivenciadas como aprendizado e dificuldades enquanto acadêmico do curso de Ciências Biológicas durante a monitoria da disciplina de Metodologia Científica. A partir de tal relato, propõe-se refletir sobre a importância da monitoria na formação acadêmica dos estudantes, bem como meios de se aprimorar tal processo.

Material e Métodos

Esta abordagem foi desenvolvida no contexto do desenvolvimento de atividades de bolsa monitoria, contemplada por edital interno na Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis (Edital Interno n. 01/2024/Bolsa Monitoria). A atividade de monitoria foi desenvolvida a partir de março de 2024 até o presente momento para a disciplina de Metodologia Científica, envolvendo os seguintes cursos de licenciatura da referida Unidade: Matemática, Pedagogia, Ciências Biológicas, Letras e Agronomia.

A divulgação da monitoria se deu por intermédio das redes sociais do Campus, bem como no site, além de divulgação aos coordenadores setoriais de cada curso em reuniões e do modo informal. Somado a isso, o tutor responsável, juntamente com o bolsista, percorreu salas de aula para notificar acadêmicos e professores da disciplina sobre o serviço prestado da monitoria. Quando das ocasiões, o monitor disponibilizou contatos de e-mail e número de telefone celular. Foi estabelecido também um horário e dia da semana fixos para atendimentos presenciais.

Este estudo compreendeu relato pessoal de um estudo de caso, partícipe desta proposta – relato em primeira pessoa: estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas do 4º período contemplado com a bolsa monitoria. Para descrição dos dados, foram observados os seguintes aspectos no contexto da execução das atividades, em consonância às atribuições do bolsista estabelecidas pelo edital e termo de compromisso: tempo de disponibilidade para execução das atividades de monitoria (mínima exigida de 32 horas mensais), demanda de atendimento, forma dos atendimentos, confecção de relatórios mensais, dificuldades encontradas (inerentes à disciplina, à execução dos afazeres e ao atendimento dos acadêmicos) e percepção relativa de qualificação e aprendizado do monitor e dos acadêmicos.

A vivência e observância de fatos no decorrer da execução do trabalho de monitoria, conforme os aspectos acima mencionados, foram obtidas por intermédio de relato pessoal deste bolsista, auxiliado pelas informações dos relatórios mensais de atividades do bolsista. Somado a isso, as análises e impressões vivenciadas foram lembradas e transcritas textualmente de uma única vez (e não no decorrer dos acontecimentos), o que favoreceu a reflexão de experiência vividas no processo.

Resultados e Discussão

De início, em meu relato de experiência como bolsista monitor da disciplina de Metodologia Científica, posso afirmar que os objetivos propostos para a monitoria foram alcançados de forma satisfatória, especialmente no que diz respeito à ampliação da interação acadêmica entre alunos e professores: métodos alternativos para elucidar o conteúdo para os estudantes com dificuldades, estimular a autonomia e criar laços entre estudantes e professores, facilitação do diálogo acadêmico e aprimoramento do meu aprendizado. De fato, conforme constataram Menezes e Mota (2020), obtendo relatos de bolsistas:

Ao longo dos relatos expostos, foram evidenciadas as contribuições que a participação na monitoria agrega aos alunos monitores, por meio de novas vivências, práticas metodológicas e inserção no ambiente de ensino, atuando também como oportunidade de certificar-se ou não da profissão a seguir. Ela desperta o discente para o magistério, cumprindo assim o principal objetivo do programa nos cursos de licenciatura das universidades

Em vista disso, a experiência prática em ambientes acadêmicos, como as bolsas de monitoria, não apenas complementa a formação teórica, mas também promove engajamento na aplicação da metodologia científica no cotidiano do aprendizado. Neste aspecto, preconiza-se que a prática educativa deva ser entendida como um espaço de construção do conhecimento, onde a teoria e a prática se entrelaçam (Libâneo, 2013).

Logo, ressalta-se a importância da disciplina de Metodologia Científica, considerando o contexto da construção de projetos de pesquisa e acompanhamento no âmbito da monitoria. Portanto, considero que a monitoria acadêmica promoveu o

estabelecimento das bases para uma abordagem estruturada e rigorosa no apoio ao aprendizado dos alunos. Ao aplicar métodos estruturados, pude identificar as necessidades dos estudantes, planejar intervenções eficazes e avaliar o impacto das minhas ações. Essa prática não apenas contribui para a formação acadêmica dos alunos, mas também para o meu próprio desenvolvimento, pois aprendi a articular teorias pedagógicas com práticas educativas. Assim, a metodologia se torna uma ferramenta essencial que enriquece minha experiência como monitor e potencializa o aprendizado dos alunos que acompanho.

Como uma das estratégias mais relevantes no processo de aprimoramento da monitoria para a disciplina, destaco a participação nas aulas de Metodologia Científica, além dos atendimentos remotos e presenciais no Campus. Neste aspecto, como observação efetiva percebi maior aproximação dos acadêmicos da disciplina nos seguintes aspectos: interações mais frequentes comigo, conhecimento da turma, compreensão mais aprofundada da dinâmica pedagógica do(a) professor(a), aprimoramento de meu aprendizado – que decorreu em maior capacidade para atendimento, entre outros. Como resultado, observei aumento da demanda por atendimentos, não apenas em véspera de avaliações. Ressalto que muitos acadêmicos possam ter vergonha de se expressarem ou tirar dúvidas, e acabam tendo mais dificuldades. Com o monitor dentro de sala de aula, pode ter havido facilitação para muitos no sentido de se quebrar essas barreiras e otimizar o processo de aprendizagem dos(as) acadêmicos(as) mudando, inclusive, o comportamento acadêmico, conforme relatado por Oliveira et al. (2023):

as monitoras da disciplina identificaram aspectos positivos no comportamento dos estudantes no decorrer da monitoria, tais como melhoria no aprendizado, e benefícios alcançados em relação à responsabilidade, disciplina, organização e autonomia dos estudantes.

De fato, tal resultado pode ter sido reflexo do papel da monitoria no sentido de desempenhar mediação do conhecimento, pois oferece um espaço seguro para que os estudantes expressem suas dúvidas e construam sua aprendizagem, além de facilitar a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento da autonomia no processo de pesquisa (Dantas, 2014; da Luz, dos Reis, Doria, 2019). Assim, os objetivos estabelecidos são obtidos com mais facilidade com o monitor em sala de

aula, ajudando o(a) professor(a) que muitas das vezes encontra-se sobrecarregado em tirar dúvidas nos projetos de pesquisa.

A otimização dos atendimentos, conforme discutido acima, relacionado à minha presença nas aulas da disciplina na condição de monitor da disciplina, pode ser ainda mais enfatizado considerando as atividades iniciais sem o acompanhamento da disciplina. No início da monitoria (primeiro semestre de 2024), embora a monitoria abrangesse mais cursos em relação ao segundo semestre, houve baixa demanda de procura. Com isso, lancei mão de estratégias de busca ativa dos acadêmicos, por meio de mensagens (e-mail e WhatsApp) além de contato pessoal no campus. No decorrer desse processo, as buscas começaram a ocorrer com maior frequência, principalmente considerando estabelecimento de dia e horário fixos para os atendimentos. Mesmo assim, a motivação pela busca pela monitoria se deveu primordialmente às avaliações, pois as buscas se intensificavam nesse contexto.

De qualquer forma, a confecção de relatórios mensais, foi fundamental para a organização das atividades, facilitando o atendimento e também para lidar com eventuais imprevistos. Neste aspecto, a monitoria foi exercida concomitantemente às minhas atividades acadêmicas regulares, constando não apenas de aulas regulares, mas também de avaliações de diversas disciplinas.

Do ponto de vista do(a) professor(a) responsável pela disciplina, a monitoria auxiliou para atenuar a sobrecarga do(a) docente, pois foi por meio da monitoria que os estudantes passaram a buscar auxílio diretamente com o monitor. Esta atuação partindo do meu desempenho como monitor foi mais fácil de executar considerando minha própria experiência e ação em curso como acadêmico, ou seja, na mesma situação dos estudantes assistidos. Este fator, juntamente com a participação *in loco* nas aulas, auxiliou vínculo maior com a sala, com comunicação frequente.

Na visão dos acadêmicos que receberam meu auxílio, pude perceber o impacto significativo que meu apoio teve sobre eles, considerando principalmente minhas participações nas aulas. Cada encontro de monitoria era uma oportunidade não apenas de compartilhar conhecimento, mas de construir um espaço colaborativo onde todos podíamos aprender juntos. Lembro-me de uma estudante que, após algumas semanas de acompanhamento, começou a demonstrar uma confiança crescente em suas próprias habilidades. Ela costumava hesitar ao fazer perguntas, mas aos poucos percebeu que o monitor estava ali para ajudá-la a tirar suas dúvidas e com isso, ela

começou a entender mais o conteúdo e desenvolver seu projeto de pesquisa. Foi uma experiência enriquecedora que não apenas aprimorou meus conhecimentos, mas também me ensinou sobre empatia e a importância do apoio mútuo na jornada acadêmica. Obtive mais resultados participando das aulas do que apenas atendendo remotamente e no horário fixo. De fato, presencialmente se cria um laço com os estudantes e eles demonstram confiança a partir disso, sem hesitar em fazer perguntas e buscando aprender cada vez mais.

Perante o exposto, a Bolsa Monitoria em Metodologia Científica me ofereceu uma compreensão inicial sobre como seria a experiência de atuar como docente na área da Licenciatura. Durante minhas atividades como monitor da disciplina compreendi que é de suma importância propiciar o acadêmico em seu desenvolvimento nos estudos e pesquisas. Junto a isso, pude vivenciar de outro ângulo a disciplina em outro curso, revisando conteúdo para estar a repassar esse conteúdo para os acadêmicos, elaborar maneiras de ensinar e tentar sanar as dúvidas e auxiliar os alunos, levando os acadêmicos para o laboratório de informática junto com o(a) professor(a) para ensinar como formatar com as normas da ABNT, citar autores, fazer referências. Isso ajuda muito, pois alguns dos estudantes não possuem uma grande habilidade em digitar e formatar de forma correta.

Entretanto, algumas dificuldades persistem, tais como: dificuldades em conciliar trabalho fora da Universidade com as atividades bolsista e as acadêmicas, e disponibilidade de tempo para assistir às aulas da disciplina de Metodologia Científica. De qualquer forma, o processo de aprimoramento das atividades bolsista deve ser contínuo e agregando novas abordagens, como a proposta aqui estabelecida: presença do monitor nas aulas.

Considerações Finais

A experiência vivenciada durante as minhas atribuições como bolsista de monitoria da disciplina de Metodologia Científica, foi benéfica tanto para os estudantes assistidos, quanto para mim e para o(a) professor(a) da disciplina. Para este último, a monitoria pode ter ajudado a compartilhar melhor as incumbências docentes sobrecarregando menos o(a) professor(a). Sob a minha própria perspectiva, a monitoria aprimorou ainda mais meu entendimento da disciplina, considerando que se

aprende ensinando, além de me auxiliar na criação de laços profícuos entre nós, acadêmicos, que envolve empatia e solidariedade. Já para o estudante, a monitoria auxiliou no desempenho e entendimento da disciplina, torna o aprendizado mais ameno considerando que um colega que está na mesma situação está auxiliando e, por fim, aprimora o desenvolvimento estudantil. Para aprimorar este importante processo, a presença do monitor na sala de aula, assistindo às aulas da disciplina, pode ser de grande valia.

Agradecimentos

Os autores deste relato de experiência agradecem à Universidade Estadual de Goiás pela concessão da bolsa de monitoria, a todos(as) os(as) docentes da disciplina de Metodologia Científica que abriram as portas para o desenvolvimento deste relato, e principalmente a todos os discentes que requereram auxílio no processo de formação dentro da disciplina, considerando que todos(as) também contribuíram no processo de formação acadêmica do monitor.

Referências

CORREA, M. M., NOGUTI, F. C. H. O Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Progressão Geométrica através da Resolução de Problemas na Licenciatura em Matemática. **Educação Matemática Debate**, Montes Claros, MG. V. 4, n. 10, p. 1–26, 2020.

DANTAS, O. M., Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF. V. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FORTUNATO, I. Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina em licenciaturas. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP. V. 6, p. e020039, 2020.

GALDINO, É. T. da S.; ABRANTES, K. N. F de C. Desafios da monitoria acadêmica: Percepção dos alunos monitores e monitorados. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**. V. 5, n. 1, 2019.

GARCIA, L. T. dos S.; DA SILVA FILHO, L. G.; DA SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis, SC. V. 31, n. 3, p. 973-1003. 2013.

GUEDES, M. L. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica**. In: Pontifícia Universidade Católica. Monitoria. Série Acadêmica, n. 6. Campinas: PUCCampinas, 1998.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas; tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 12ª ed. São Paulo: **Perspectiva**, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. p. 13-48, 2013.

da LUZ, A. T. B.; DOS REIS, C. S.; DORIA, N. G. A importância da monitoria como um processo duplo de ensino-aprendizagem e formação docente. **Revista Aproximando**, Rio de Janeiro, RJ. V. 5, n. 6, 2019.

de MENEZES, J. B. F.; MOTA, F. D. L. Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente de licenciandos em Ciências Biológicas. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 366-377, 2020.

MOURA, A. C. A., et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para formação humanista, crítica, reflexiva e ética na graduação médica: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF. V. 44, p.1-11, 2020.

do NASCIMENTO, E. R.; da MATA MARTINS, M. M. A importância da vivência na monitoria para a formação de profissionais docentes. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2022.

NICOLAU, F.; ROCHA, T. A monitoria acadêmica e o desenvolvimento de competências: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, n. 4, p. 500-515, 2018.

de OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, SP. V. 31, n. 64, 2021.

de OLIVEIRA, J. G. P.; SILVA, W. P.; LIMA, G. C.; NAVES, M. M. V. Metodologia da pesquisa na graduação: relato de experiência em atividade de monitoria. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 8, p. 10069-10078, 2023.

ORTOLAN, L. de S.; ALTEFF, L. F.; TOBURZIO, V. L. B. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, Feira de Santana, BA. V. 13, n. 2, p. 289-308, 2020.

SILVA, J. A.; PEREIRA, L. M.; ROCHA, T. F. A importância da monitoria na formação acadêmica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, n. 1, p. 78-95, 2019.